



PÔSTER DIGITAL

Outros temas relacionados à Atenção Primária e Medicina de Família e Comunidade

Cuidado do paciente com tuberculose (TB) multirresistente (MDR) em comunidades carentes

Martha Maria Vieira de Salles Abreu Artilheiro. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). marthaabreuartilheiro@gmail.com

Ana Luiza Caldas. Residência de Medicina de Família e Comunidade (RMFC) Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). anacaldas@outlook.com

Renata Rodrigues de Almeida Bastos Laurindo. Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMSRJ). bastos_renata@ibest.com.br

Rejane da Conceição Xavier Veloso. Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ). rexavier@hotmail.com

Fernanda Omar Ribeiro da Rosa. Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) Instituto de Atenção à Saúde São Francisco de Assis (HESFA/UFRJ). nandaomar@gmail.com

Introdução: A TB é uma doença infecto contagiosa com mais de 70 mil novos casos por ano no Brasil. Traz uma gama de fatores que contribuem para sua disseminação, podendo ser considerada um grave problema de saúde pública.

Objetivos: Descrever os aspectos envolvidos no tratamento do paciente com tuberculose, através de um olhar multiprofissional. Evidenciar a importância da linha de cuidado para o acompanhamento dos pacientes com tuberculose, em especial os com TB MDR.

Metodologia ou descrição da experiência: Observada a necessidade de mudança de atitude na abordagem dos pacientes em comunidades carentes, por estarem sujeitas a situações de violência, conflito e dificuldades no acesso aos serviços de saúde, identificou-se um número progressivo de casos de TB MDR, com e sem abandono de tratamento, e de TB Extra Pulmonar. Foi iniciada busca ativa de tais pacientes, através de visitas domiciliares frequentes, realizadas pelos agentes comunitários de saúde, equipes multiprofissionais e da ESF. Discutiu-se com os pacientes e seus familiares, sobre a Tuberculose, a forma de disseminação da doença e a importância do tratamento. Ofertado apoio, facilidade no acesso e a investigação dos contactantes.

Resultados: Através de busca ativa aos pacientes com TB MDR, observou-se, que as condições de moradia, baixa renda e escolaridade, dificuldades de acesso, hábitos alimentares e de vida, influenciam no aumento de casos no território. Com a adesão ao tratamento, a parceria com o cuidado evidenciado por pactos de tratamento de forma singular, verificou-se a existência de patologias associadas como DM, inclusive com insulinização, HAS, DPOC, Tabagismo, Drogadição, Sífilis, HIV, etc. Com o comprometimento e vínculo, acesso garantido e efetivo tratamento do paciente, retornou-se ao acompanhamento periódico conforme pactuação e controle de patologias associadas.

Conclusões ou hipóteses: Devido à complexidade e ao longo tempo de tratamento, ao preconceito que envolve a Tuberculose, muitos pacientes abandonam o tratamento. A melhoria do acesso aos serviços de saúde, ao tratamento individualizado conforme singularidade dos indivíduos e às comorbidades observadas, identifica-se uma melhora da adesão ao tratamento e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Tuberculose Multi Drogas Resistente. Estratégia Saúde da Família. Cuidado Multiprofissional.